

CAPÍTULO 5

TECNOLOGIA E ESTRATÉGIA

4.1. TECNOLOGIA E ESTRATÉGIA:

**UM
RELACIONAMENTO
COMPLEXO E MULTI-
FACETADO**

TEMPO	'PERSPECTIVA'	CARACTERÍSTICAS	REFERÊNCIAS PRINCIPAIS
1995...	Competências Tecnológico-Organizacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de capacidades dinâmicas, incluindo aspectos tecnológicos e organizacionais • Relevância dos modelos de negócio seguido • Processos organizacionais de desenvolvimento de capacidades • Processos de aprendizagem e experimentação • Capacidade de renovação contínua, envolvendo as dimensões tecnológica e organizacional • Papel das relações externas e da cooperação 	Durand (2004a) Hargadon e Sutton (2000) Chesbrough e Rosenbloom (2002) Chiesa e Manzini (1998) Tidd, Bessant e Pavitt (1997) Teece, Pisano e Shuen (1997) Leonard-Barton (1995) Hamel e Prahalad (1994) Itami e Roehl (1987)
1985-1995	Recursos Tecnológicos	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos tecnológicos como base de formulação da estratégia • A empresa como um conjunto de competências tecnológicas nucleares • Processos de gestão das competências tecnológicas • O 'bonsai' tecnológico 	Thomke e Kuemmerle (2002) Lei (1997) Prahalad e Hamel (1990) Morin (1985) Delapierre e Zimmermam (1987) GEST (1986) Frohman (1985)
1975-1990	Articulação Tecnologia-Estratégia	<ul style="list-style-type: none"> • Conjugação entre a tecnologia e a estratégia empresarial, especialmente ao nível das unidades de negócio • Planeamento estratégico da tecnologia • Matrizes posição tecnologia/posição comercial para afectação de recursos • Carteiras de tecnologias/negócios 	Roussel, Saad e Bohlin (1992) Porter (1985) Steele (1990) Langlary (1987) Fusfeld (1978) Kantrow (1980) Cooper e Schendel (1976)
1950-1975	Ignorância Recíproca	<ul style="list-style-type: none"> • Perspectiva <i>technology push</i> • A I&D define os seus objectivos de modo independente face à estratégia global da empresa • A I&D como <i>pipe-line</i> de novas 'descobertas' • O investimento em I&D terá necessariamente resultados positivos 	

Evolução Histórica das Relações entre Tecnologia e Estratégia

FACTORES DE RELEVÂNCIA ESTRATÉGICA DA TECNOLOGIA

- 1) Incerteza tecnológica, conjugada com a complexidade e os custos crescentes de desenvolvimento de tecnologia novas tecnologias de produto e de processo
- 2) Aceleração do progresso técnico e a redução do ciclo de vida dos produtos, em ligação com a relevância e difusão de tecnologias genéricas, transversais
- 3) Processos de fusão e integração de domínios tecnológicos anteriormente diferenciados, gerando novas possibilidades de combinação criativa e de integração de saberes
- 4) Redefinição das ‘fronteiras’ e das bases de conhecimento das empresas em função não só da integração de tecnologias mas também das novas possibilidades de especialização, de *outsourcing* e de segmentação de cadeias de valor;
- 5) Dispersão das fontes de avanços tecnológicos e de inovação, reforçando as pressões no sentido da gestão de acumulação tecnológica ao nível mundial
- 6) Afirmação do conhecimento como vector central de criação e sustentabilidade da vantagem competitiva, determinando uma maior atenção aos intangíveis, incluindo os de natureza tecnológica

A TECNOLOGIA

... CONDICIONA A ESTRATÉGIA

ATRAVÉS DA

MUDANÇA TECNOLÓGICA DAS
INDÚSTRIAS

E DA

ACUMULAÇÃO TECNOLÓGICA NAS
EMPRESAS

... MAS É SIMULTANEAMENTE
CONDICIONADA

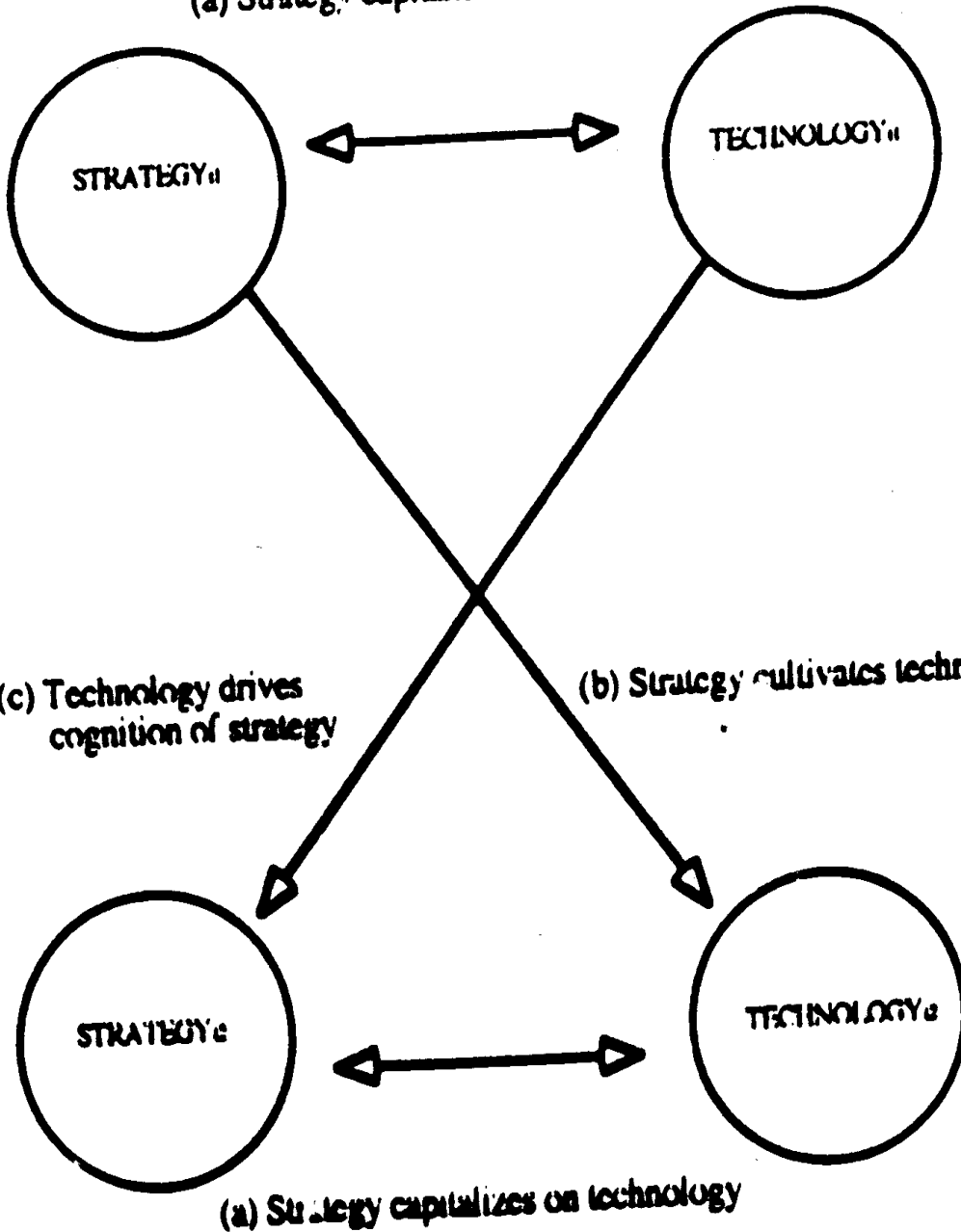
PELA

- ❖ DEFINIÇÃO DE 'FUTUROS POSSÍVEIS'
- ❖ DE HORIZONTES DE ACTUAÇÃO DA GESTÃO DAS COMPETÊNCIAS DAS EMPRESAS

Strategy

Technology

(a) Strategy capitalizes on technology



Dynamic interaction between strategy and technology

4.2. ESTRATÉGIA TECNOLÓGICA: CARACTERIZAÇÃO

ESTRATÉGIA TECNOLÓGICA

ESTRATÉGIA TECNOLÓGICA = ESTRATÉGIA DE I&D ?

ESTRATÉGIA TECNOLÓGICA:

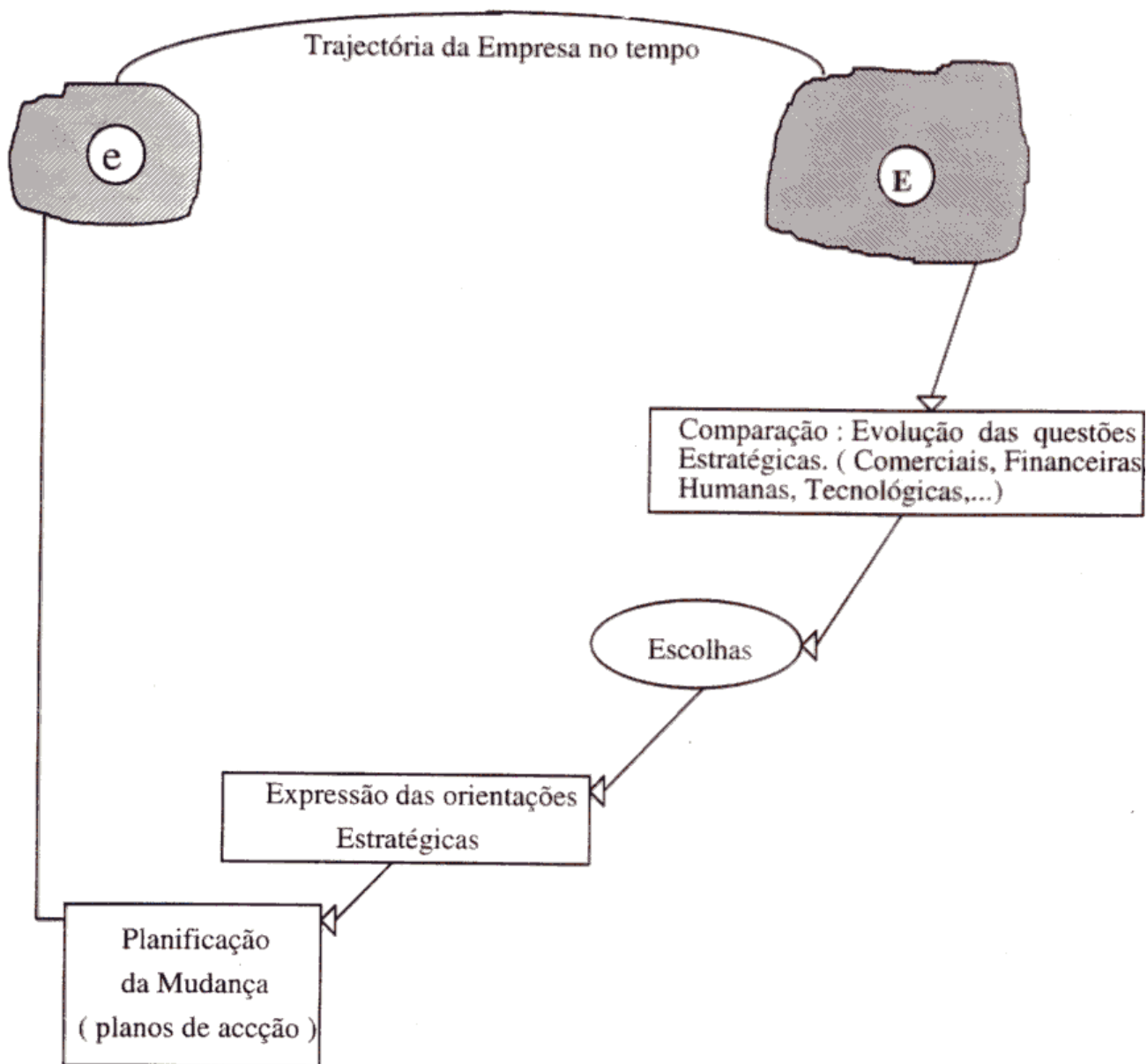
“ABORDAGEM DE UMA EMPRESA AO DESENVOLVIMENTO E
UTILIZAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA” (PORTER) ?

ESTRATÉGIA TECNOLÓGICA

PROCESSO DINÂMICO DE
AFECTAÇÃO, AQUISIÇÃO,
DESENVOLVIMENTO E
VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS
TECNOLÓGICOS DA EMPRESA,
TENDO EM VISTA A OBTENÇÃO
DE UMA POSIÇÃO
CONCORRENCIAL FAVORÁVEL
E SUSTENTADA

Presente

Futuro



Fonte : Ribault...

Figura : _____ - Esquema do processo estratégico

4.3. A TECNOLOGIA FACE ÀS PRINCIPAIS CORRENTES DA ESTRATÉGIA

AS PRINCIPAIS CORRENTES DA ESTRATÉGIA

☐ ***Posicionamento:***

Michael Porter

☐ ***Resource / Competence / Knowledge – Based View:***

Barney; Wernerfelt;
Peteraf; Hamel e Prahalad;
Grant; Teece, Pisano e
Shuen

☐ ***Processualista:***

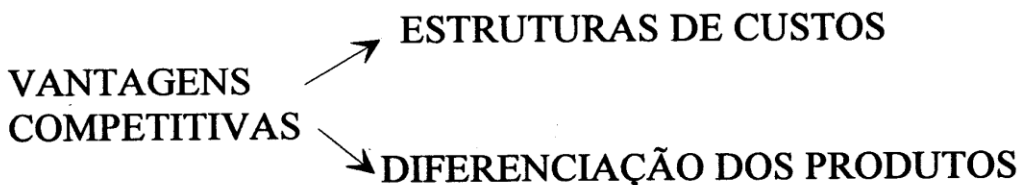
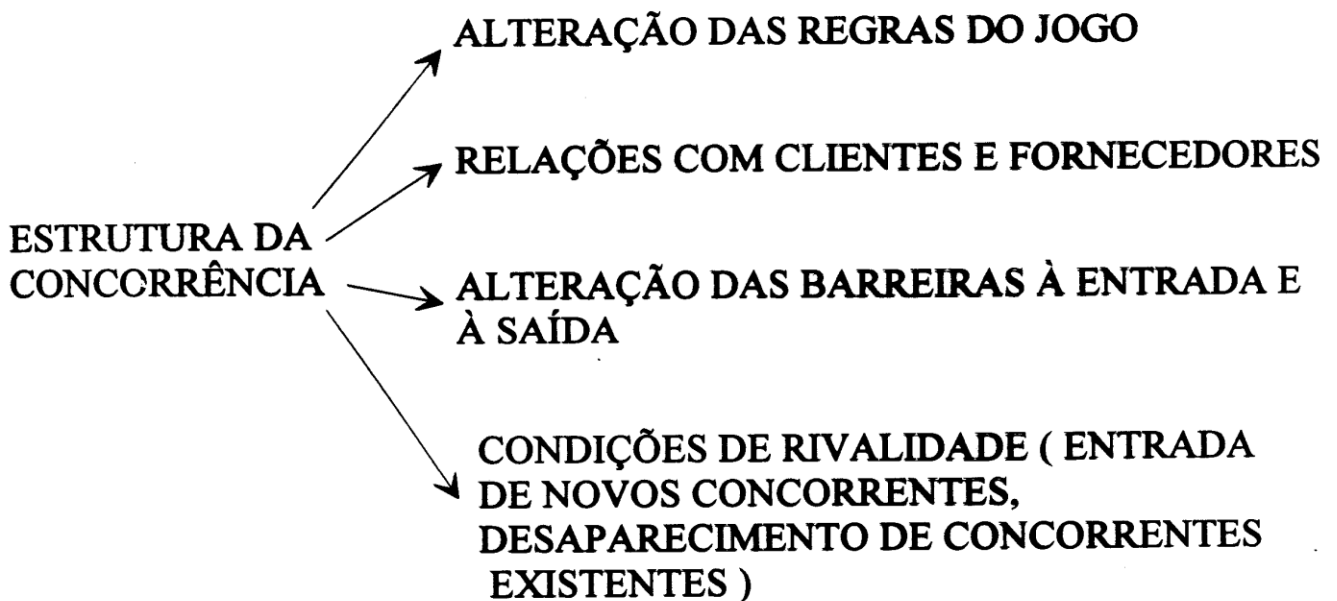
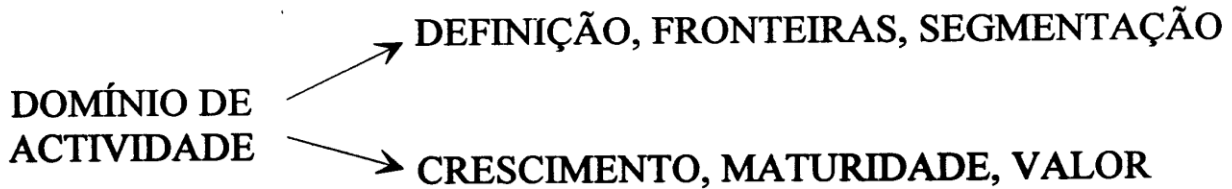
Henry Mintzberg;
Robert Burgelman

TECNOLOGIA E POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

A TECNOLOGIA INFLUENCIA

- DOMÍNIO DE ACTIVIDADE
- ESTRUTURA DA
CONCORRÊNCIA
- BASES DA VANTAGEM
COMPETITIVA

IMPACTOS ESTRATÉGICOS DA TECNOLOGIA



	CUSTOS	DIFERENCIAÇÃO
PRODUTO	<ul style="list-style-type: none"> •NOVOS PRODUTOS COM CUSTOS DE PRODUÇÃO MAIS BAIXOS •NOVOS PRODUTOS COM CUSTOS DISTRIB. MAIS BAIXOS (<EXIG. LOGÍSTICAS, >DURABILIDADE, >FACIL. TRANSPORTE) 	<ul style="list-style-type: none"> •NOVOS PRODUTOS COM MAIOR QUALIDADE E NOVAS CARACTERÍSTICAS •NOVOS PRODUTOS COM ESCOLHA MULTIPLA •PRODUTOS AUMENTANDO O CUSTO DE TRANSF. DO CLIENTE •DESENVOLVIMENTO + RÁPIDO NOVOS PRODUTOS
PROCESSO	<ul style="list-style-type: none"> •AVANÇOS NA CURVA DE APRENDIZAGEM •NOVOS PROC. REFORÇANDO VANTAGENS DE ESCALA •NOVOS MÉTODOS DE CRIAÇÃO DE “SISTEMAS DE VALOR”, REDUZINDO CUSTOS DE RELACIONAMENTO •NOVOS PROC. DE SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO FACILITANDO A DESLOCALIZAÇÃO 	<ul style="list-style-type: none"> •PROCESSOS AUMENTANDO O VALOR PARA O CLIENTE (CONTROLO QUALIDADE, RESPOSTA RÁPIDA, ETC) •PROCESSOS FLEXÍVEIS DE PRODUÇÃO, ↓ OS CUSTOS DO ↑ GAMA •NOVOS MÉTODOS DE CRIAÇÃO DE “SISTEMAS DE VALOR”

DIFERENCIAÇÃO PELA TECNOLOGIA

CONDIÇÕES:

- * EXISTÊNCIA DE PROCURA SUFICIENTE PARA A OFERTA ESPECÍFICA, A UM DADO NÍVEL DE PREÇOS

- * SUSTENTAÇÃO DA ESPECIFICIDADE NO TEMPO
(VANTAGEM CONCORRENCIAL DURÁVEL E DEFENSÁVEL)

ISTO EXIGE:

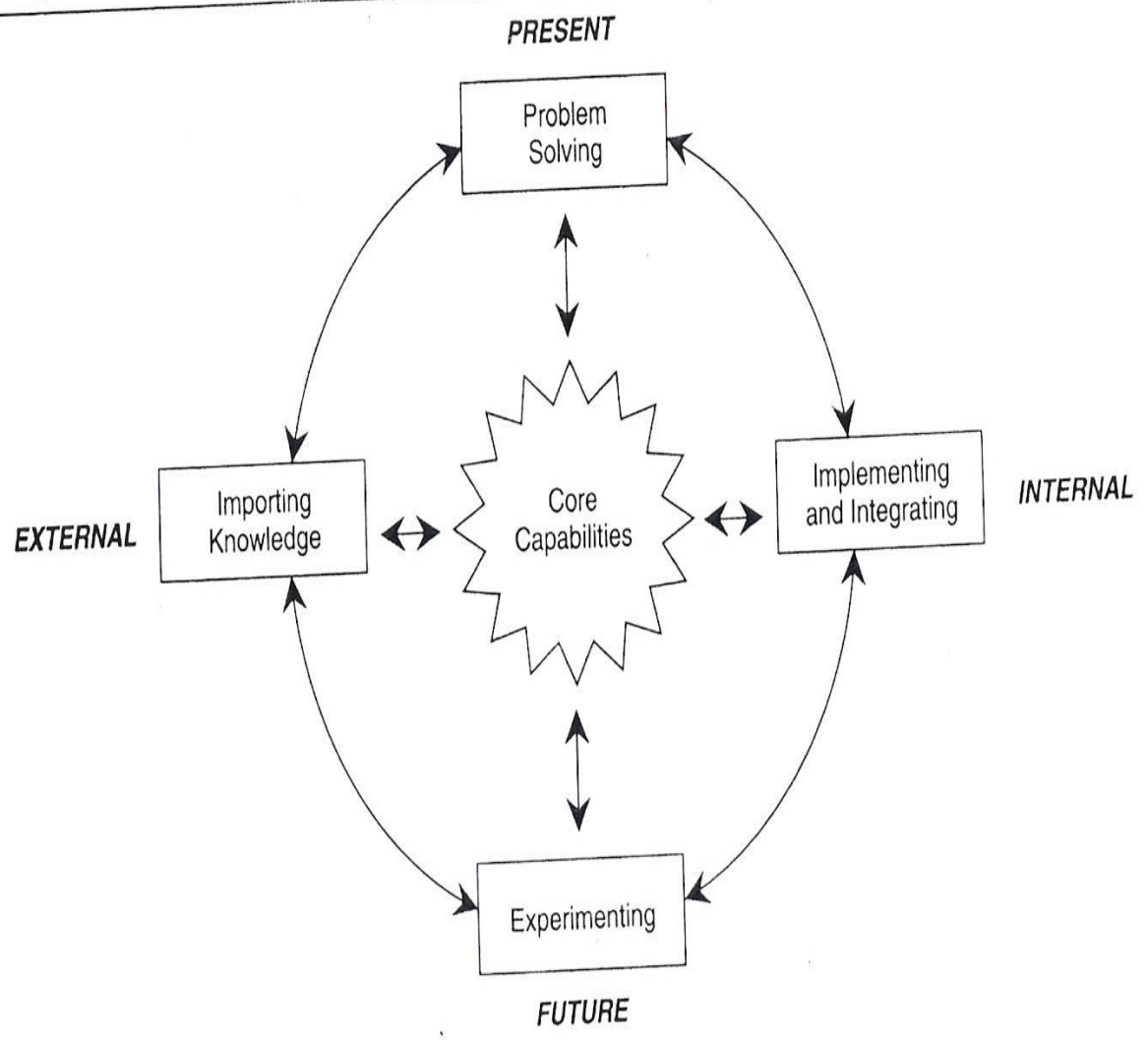
- A DETENÇÃO EM EXCLUSIVO DE UM FACTOR DETERMINANTE DA ESPECIFICIDADE DO PRODUTO/SERVIÇO

- A CONSECUÇÃO DE CUSTOS INFERIORES

TECNOLOGIA E RESOURCE-BASED VIEW

- A INFLUÊNCIA DA ACUMULAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
- TECNOLOGIA E CRIAÇÃO DE VANTAGENS
- TECNOLOGIA E 'MECANISMOS DE ISOLAMENTO'
- A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA COMO ELEMENTO DINAMIZADOR DA VISÃO ESTRATÉGICA DA EMPRESA

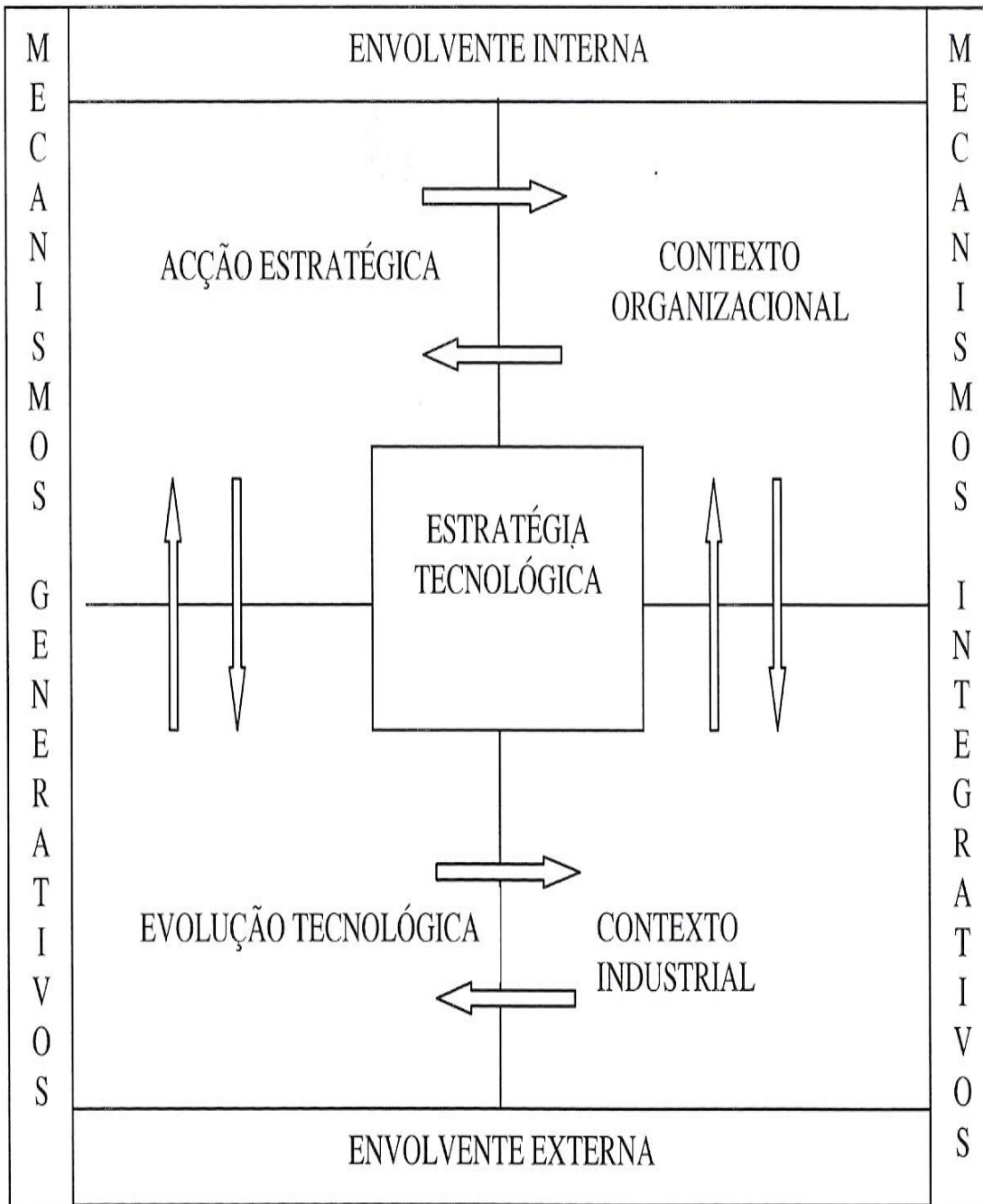
Figure 1-2 Knowledge-Creating and -Diffusing Activities



Fonte: Leonard-Barton (1995)

TECNOLOGIA E PROCESSO ESTRATÉGICO

- A INFLUÊNCIA DO EVOLUCIONISMO
- A INCERTEZA TECNOLÓGICA E FLEXIBILIDADE
- TECNOLOGIA E EXPERIMENTAÇÃO
- A 'INOVAÇÃO ABERTA'
(CHESBROUGH, 2000)



Fonte: Retirado de Burgelman, Maidique e Wheelwright (1996:39)

ELEMENTOS CONFIGURADORES DA ESTRATÉGIA TECNOLÓGICA

4.4. A FORMAÇÃO DA ESTRATÉGIA TECNOLÓGICA

FACTORES DE DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS TECNOLÓGICAS

- COMPETÊNCIAS TECNOLÓGICAS ACUMULADAS
- ORIENTAÇÃO EXTERNA
- ESPECIFICIDADE ORGANIZACIONAL
- COESÃO ESTRATÉGICA INTERNA
- CAPACIDADE DE GESTÃO

A.D. LITTLE

1. **Definição do melhor 'mix' produtos/mercados**
2. **Identificação das tecnologias utilizadas e do seu impacto concorrencial**

Impacto Concorrencial

↳ Embrionárias, Crescimento, Chave e Básicas
De Base, Chave e 'Pacing'

↳ Posição no Ciclo da Vida

3. **Avaliação da posição tecnológica da empresa**

Grau de Competência e/ou Apropriação das Tecnologia Chave

Nível de Investimento para Sustentar/Conquistar Posições

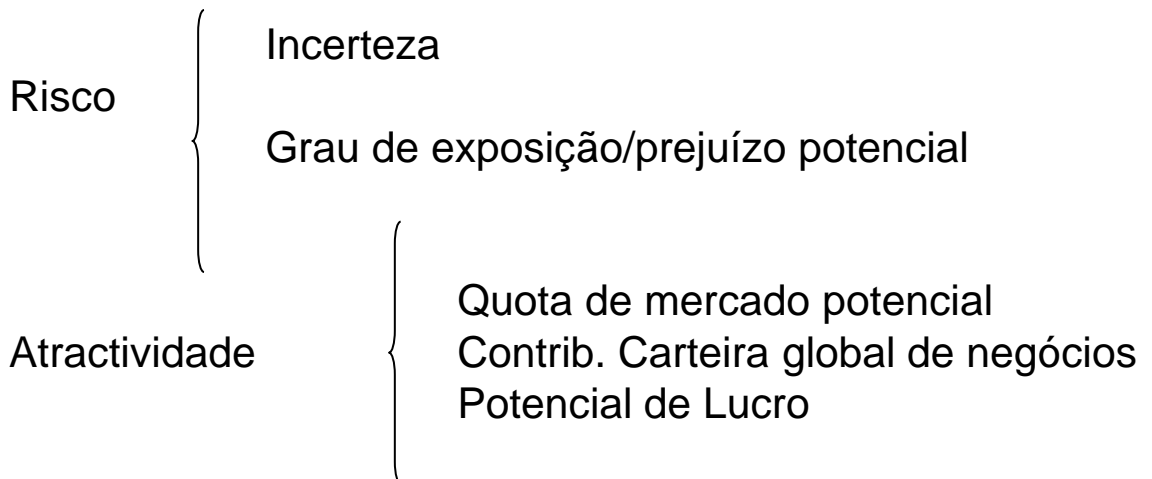
Grau de Maturidade das Tecnologias

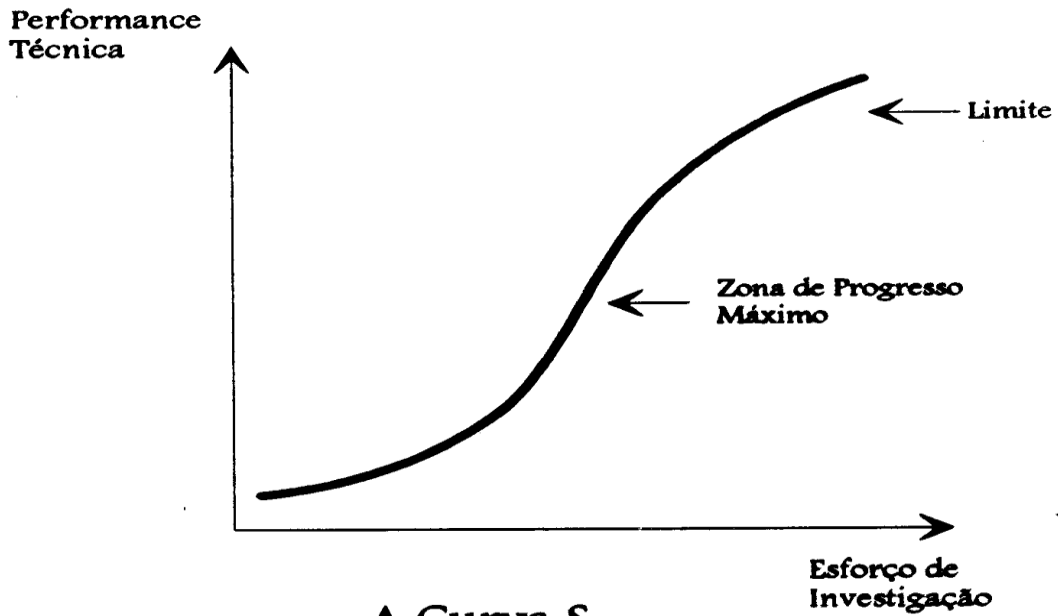
4. **Integração das perspectivas tecnológica e estratégica**

Matriz Posição Competitiva/Posição Tecnológica

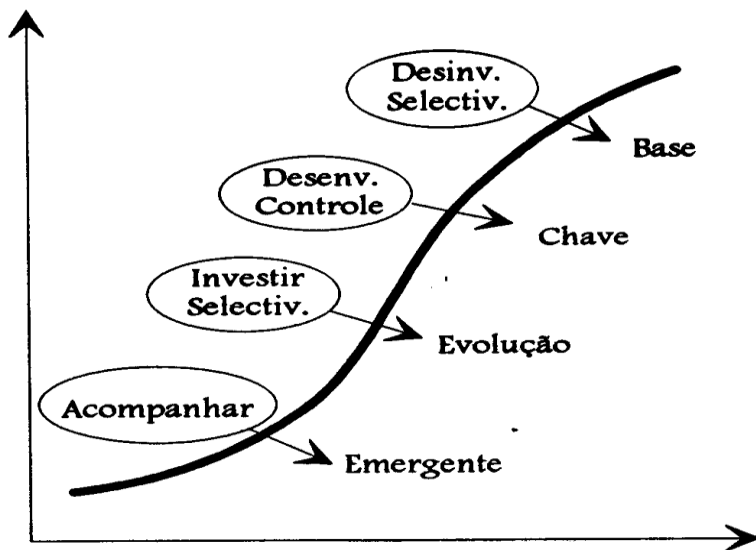
5. **Definição da carteira de projectos a desenvolver**

Optimização Relação Risco/Atractividade





A Curva S
(Mc Kinsey)



O Investimento em Tecnologia
(Arthur D. Little)

EXHIBIT 6 Technology Life Cycle and Competitive Advantages

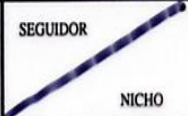
Stages in Technology

Life Cycle	Importance of Technologies for Competitive Advantage
I. Emerging technologies	Have not yet demonstrated potential for changing the basis of competition.
II. Pacing technologies	Have demonstrated their potential for changing the basis of competition.
III. Key technologies	Are embedded in and enable product/process. Have major impact on value-added stream (cost, performance, quality). Allow proprietary/patented positions.
IV. Base technologies	Minor impact on value-added stream; common to all competitors; commodity.

source: Adapted from Arthur D. Little, "The Strategic Management of Technology," *European Management Forum*, 1981.

C
O
N
P
O
S
S
I
R
Ç
E
Ã
N
O
C
I
A
L

POSIÇÃO TECNOLÓGICA

	FORTE	MÉDIA	FRACA
FORTE	LIDERANÇA TECNOLÓGICA	LIDERANÇA TECNOLÓGICA	SEGUIDOR
MÉDIA	LIDERANÇA TECNOLÓGICA	SEGUIDOR  NICHOS	AQUISIÇÃO DE TECNOLOGIA
FRACA	NICHOS	JOINT- VENTURE	RECONVERSÃO

INDÚSTRIAS EM FASE EMBRIONÁRIA OU INÍCIO
DE CRESCIMENTO

C
O
N
P
O
S
S
I
R
Ç
E
Ã
N
O
C
I
A
L

POSIÇÃO TECNOLÓGICA

	FORTE	MÉDIA	FRACA
FORTE	LIDERANÇA TECNOLÓGICA	SEGUIDOR	AQUISIÇÃO DE TECNOLOGIA
MÉDIA	NICHOS	RACIONALIZAÇÃO	
FRACA	JOINT- VENTURE	RACIONALIZAÇÃO	ABANDONO

INDÚSTRIAS NA FASE FINAL DE CRESCIMENTO
OU NA MATURIDADE

FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS TECNOLÓGICAS

- PORTER -

1. IDENTIFICAR AS TECNOLOGIAS NA CADEIA DO VALOR
2. IDENTIFICAR AS TECNOLOGIAS POTENCIALMENTE RELEVANTES
3. IDENTIFICAR A EVOLUÇÃO PROVÁVEL NAS TECNOLOGIAS CHAVE
4. IDENTIFICAR AS TECNOLOGIAS E MUTAÇÕES TECNOLÓGICAS MAIS RELEVANTES PARA A VANTAGEM COMPETITIVA E PARA A ESTRUTURA DA INDÚSTRIA
5. AVALIAR AS CAPACIDADES DA EMPRESA NAS TECNOLOGIAS IMPORTANTES E O CUSTO DAS MELHORIAS
6. SELECIONAR UMA ESTRATÉGIA TECNOLÓGICA QUE REFORCE A ESTRATÉGIA COMPETITIVA GLOBAL DA EMPRESA
7. REFORÇAR AS ESTRATÉGIAS TECNOLÓGICAS DAS UNIDADES DE NEGÓCIO DA EMPRESA

Fonte: Porter (1985)

ARTICULAÇÃO TECNOLOGIA - ESTRATÉGIA (SEGUNDO FROHMAN)

1. IDENTIFICAR AS COMPETÊNCIAS TECNOLÓGICAS ESPECÍFICAS* DA EMPRESA

- CAPACIDADES TECNOLÓGICAS
QUAL ? COMO? A QUÊ ?

2. IDENTIFICAR AS AREAS TECNOLÓGICAS ESTRATÉGICAS NUMA PERSPECTIVA DE RESPOSTA AOS DESEJOS DA CLIENTELA

3. COORDENAÇÃO ENTRE OS OBJECTIVOS TECNOLÓGICOS E OS OBJECTIVOS GLOBAIS DA EMPRESA

- POSICIONAMENTO ESTRAT. TECNOLÓGICA COMO FUNÇÃO DA
CAPACIDADE CONCORRENCIAL
- POSICIONAMENTO LEADER - SEGUIDOR
- COMPATIBILIZAR OBJECTIVOS TECNOLÓGICOS E ESTRATÉGIA DE
PRODUTO

4. ADEQUAR O SISTEMA ORGANIZACIONAL À IMPLEMENTAÇÃO

- PEOPLE - TECHNOLOGY BASE - ORGANISATION - EXTERNAL
LINKAGES - TECHNOLOGY / BUSINESS POLICIES - REWARD SYSTEM
- PERFORMANCE MEASUREMENT

COMPETÊNCIAS NUCLEARES E INTENÇÃO ESTRATÉGICA

(G. HAMEL E C.K. PRAHALAD)

BASE DE PARTIDA

INTENÇÃO ESTRATÉGICA

- ❖ **CRIAR O FUTURO, ESTIMULAR DESEQUILÍBRIOS CRIATIVOS ENTRE O QUE É E O QUE QUER SER A EMPRESA**
- ❖ **ALAVANCAR RECURSOS**

ALAVANCAR RECURSOS: FAZER MAIS COM MENOS

1) CONCENTRAR

MINING

2) ACUMULAR

BORROWING

3) COMPLEMENTAR

BLENDING

BALANCING

4) CONSERVAR

RECYCLING

CO-OPTING

PROTECTING

5) RECUPERAR

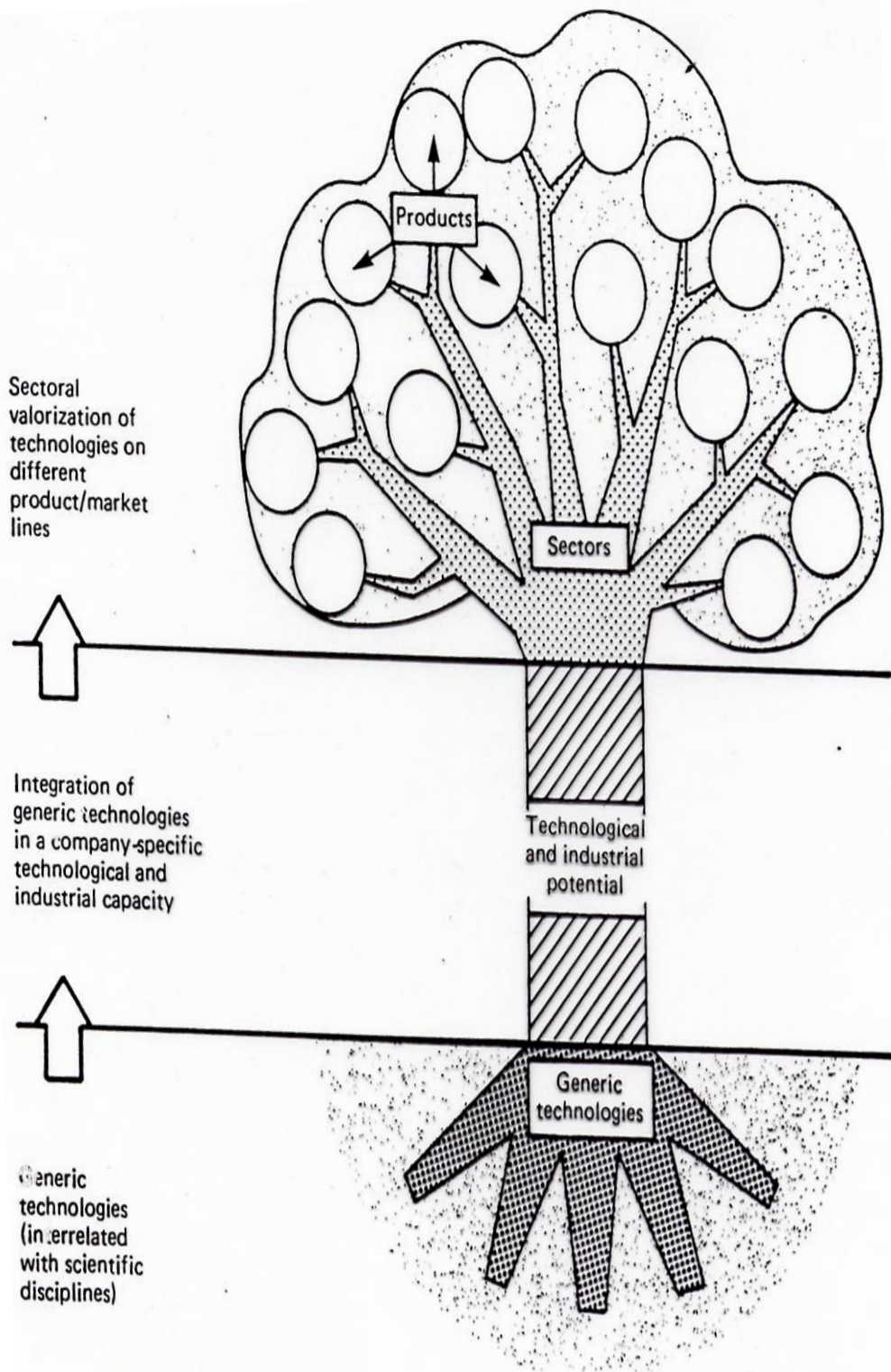


Figure 1. Tree structure showing the technological function of the company.
 (Source: Euroconsult)



Figure 6.3. Toray : Diversité des applications des matériaux
 (Source : Toray cité par le GEST.)

4.5. AS CAPACIDADES DINÂMICAS DAS EMPRESAS

AS CAPACIDADES DINÂMICAS DAS EMPRESAS

⇒ *POSIÇÃO*: EM RELAÇÃO À
CONCORRÊNCIA, NO QUE RESPEITA
A PRODUTOS, PROCESSOS E
TECNOLOGIAS

⇒ *PERCURSOS TECNOLÓGICOS*: EM
FACE DAS COMPETÊNCIAS
ACUMULADAS DA EMPRESA E DAS
OPORTUNIDADES EMERGENTES

⇒ *PROCESSOS ORGANIZACIONAIS*:
INTEGRANDO A APRENDIZAGEM
ESTRATÉGICA

AS CAPACIDADES DINÂMICAS DAS EMPRESAS: A PERSPECTIVA DE TEECE (2007 e 2009)

- ❖ Technical *versus* Evolutionary fitness
- ❖ Três tipos básicos de Capacidades: (1) Identificar Oportunidades/Ameaças (*Sensing*); (2) Captar Oportunidades (*Seizing*); e (3) Combinação, Reconfiguração e Protecção dos Activos
- ❖ As Capacidades Dinâmicas como uma Meta-capacidade específica da Empresa
- ❖ A importância da capacidade combinatória e da compreensão das relações e inter-acções entre os sub-sistemas e entre os actores